

INOVA 

PORTO | LISBOA | BRUXELAS | HEIDELBERG | VARSOVIA

Contribuição para a “Consulta sobre o projeto de regulamento relativo ao regime de acesso e exercício de atividades espaciais”

Eurico Neves / INOVA+

eurico.neves@inova.business

CONTEXTO

- Em Junho de 2019 foi aprovado o projeto de regulamento relativo ao regime de acesso e exercício de atividades espaciais, que concede à ANACOM o licenciamento destas atividades.
- O potencial económico do setor espacial é inquestionável, e Portugal possui um conjunto de atributos (que poderão ser ainda reforçados pelo projeto da estação espacial nos Açores) que o podem colocar como um ‘player’ relevante em termos Europeus.
- Este posicionamento de Portugal poderá ter um impacto muito positivo no fluxo de receitas provenientes do licenciamento do setor. Mas para além do aspeto económico, importa assegurar que o desenvolvimento do sector contribuirá igualmente para um acréscimo da inovação e da competitividade empresarial através de mecanismos de ‘spill-over’.

CONTEXTO (2)

- Os efeitos ‘spill-over’ podem ser assegurados de duas formas:
 - Através da partilha do ‘know-how’, tecnologia e dados gerados pelo setor (nomeadamente dados recolhidos por satélite) com o setor empresarial nacional e principalmente com empreendedores e empresas emergentes (startups) com elevado potencial de escalabilidade;
 - Para este efeito importa assegurar que os contratos de licenciamento garantem abertura e/ou a possibilidade de transferência das tecnologias, know-how desenvolvidas e dados recolhidos, a terceiros.
 - E através da redistribuição de parte dos ganhos económicos gerados pelo processo de licenciamento com setores relevantes a nível nacional, quer em termos empresariais, quer em termos científicos e tecnológicos.
 - O maior efeito será obtido com uma combinação de ambos, à semelhança do que acontece com o programa europeu ‘Copernicus-Incubation’.

PROPOSTA

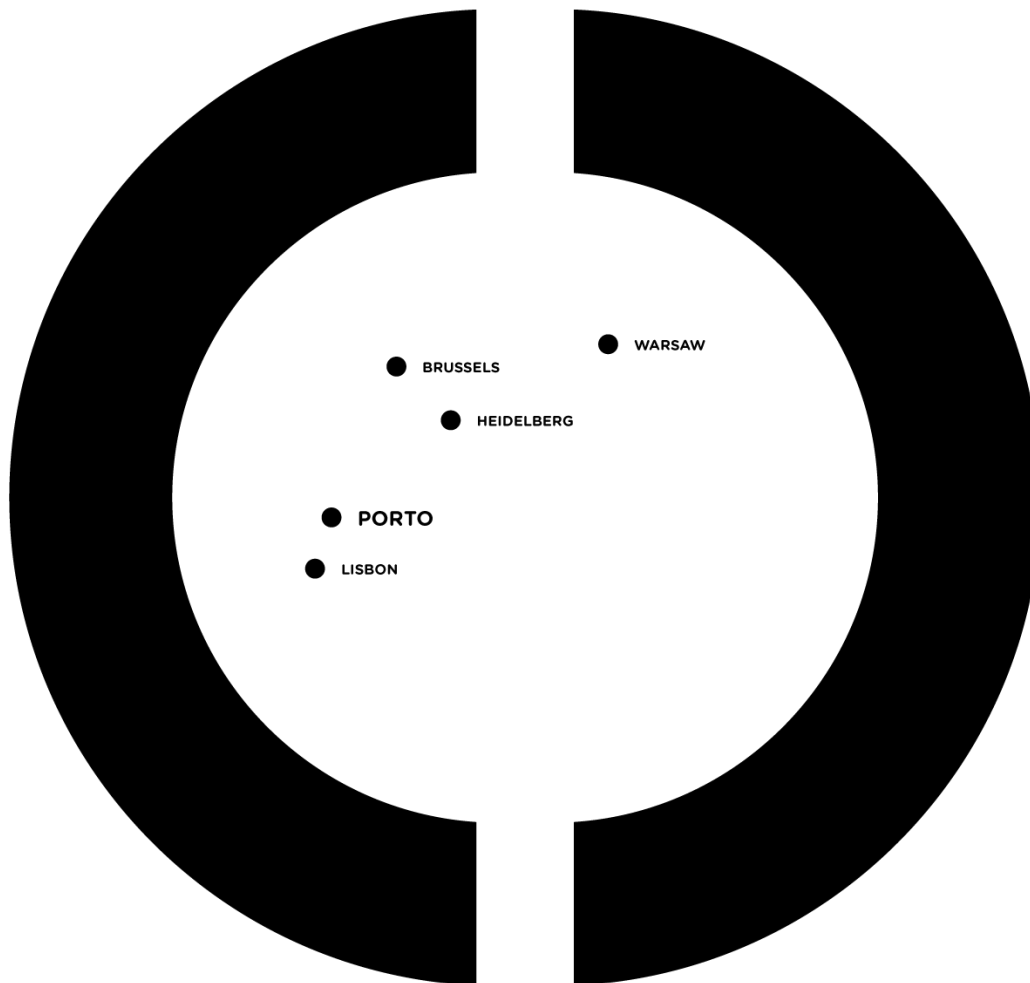
- Criação de um programa de aceleração do setor espacial no nosso país, com fundos provenientes do mecanismo de licenciamento, e assente nos seguintes pilares:
 - Um mecanismo de incubação de novos projetos empresariais com modelos de negócio inovadores assentes na exploração de know-how, tecnologia ou dados gerados pelo setor espacial.
 - Um mecanismo financeiro de subvenção dos melhores dos projetos incubados, alimentado a partir de um fundo específico criado para o efeito.
 - Um acompanhamento em termos de ‘coaching’ dos projetos apoiados, por parte de técnicos especializados, que facilite a escalabilidade dos projetos apoiados.

IMPLEMENTAÇÃO

- A semelhança do que se passa com o programa 'Copernicus-Incubation' propõe-se um modelo ágil de implementação através de:
 - Uma gestão operacional de todo o programa efetuada por uma estrutura dedicada com experiência de incubação, coaching e financiamento de novas empresas inovadoras, possivelmente contratada no mercado.
 - Criação de um fundo que permita financiar empresas com um capital de arranque na ordem dos 50.000€ .
 - Realização de parcerias com incubadoras, públicas e privadas, de todo o país para incubação dos projetos apoiados em condições favoráveis.
 - Um mecanismo de controle ('referee') da efetiva disponibilidade dos licenciados para abrir ou transferir resultados para o sistema nacional de empreendedorismo.

OBJETIVOS FINAIS

- Com um programa como o proposto, pretende-se, com um investimento que deverá representar uma percentagem moderada dos ganhos económicos dos licenciamentos obtidos, obter resultados consideráveis e duradouros em termos de:
 - Reforço do sistema nacional de empreendedorismo, criando condições para a emergência de players relevantes em termos globais num setor altamente competitivo;
 - Solidificação do ecossistema nacional no setor do espaço, melhorando a rede de fornecedores e utilizadores empresariais e facilitando a captação de investimentos externos de grande escala.
 - Promover o desenvolvimento de novos produtos, serviços e aplicações por parte de startups nacionais, com forte orientação para o mercado e para as necessidades dos utilizadores finais, contribuindo para a melhoria das condições sociais e de qualidade de vida destes.



PORTO | HQ

CENTRO DE INOVAÇÃO DE MATOSINHOS,
RUA DR. AFONSO CORDEIRO, 567,
4450-309 MATOSINHOS
(+351) 229 397 130 | 229 397 140
INOVA@INOVA.BUSINESS

LISBOA

CONDOMÍNIO MAR DO ORIENTE
RUA DO MAR VERMELHO, Nº 2, 2.6
PARQUE DAS NAÇÕES
1990-152 LISBOA
(+351) 214 211 383
LISBON@INOVA.BUSINESS

BRUXELAS

AVENUE DES ARTS, 24,
B-1000, BÉLGICA
(+32) 28 08 03 22
BRUSSELS@INOVA.BUSINESS

VARSOVIA

UI. NOWOGRODZKA 31
00-511 POLÓNIA
(+351) 229 397 130 | 229 397 140
WARSAW@INOVA.BUSINESS

HEIDELBERG

KAISERSTRASSE 64
69115 GERMANY
(+49) 163 3349042
HEIDELBERGE@INOVA.BUSINESS

INOVA+

WWW.INOVA.BUSINESS

PORTO | LISBOA | BRUXELAS | HEIDELBERG | VARSOVIA